

IPES Índice de Preços ao Consumidor

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

IPC - IPES

Índice de Preços ao

Consumidor de

Caxias do Sul

Fevereiro de 2023

Fevereiro de 2023

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Dr. Gelson Leonardo Rech

VICE-REITOR

Prof. Dr. Asdrubal Falavigna

PRÓ-REITORIA de PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Everaldo Cescon.

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor: Dr. Prof. Marcell Bocchese

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORES PESQUISADORES

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408 Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/indice-de-precos-do-consumidor/>

1. APRESENTAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996.

O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

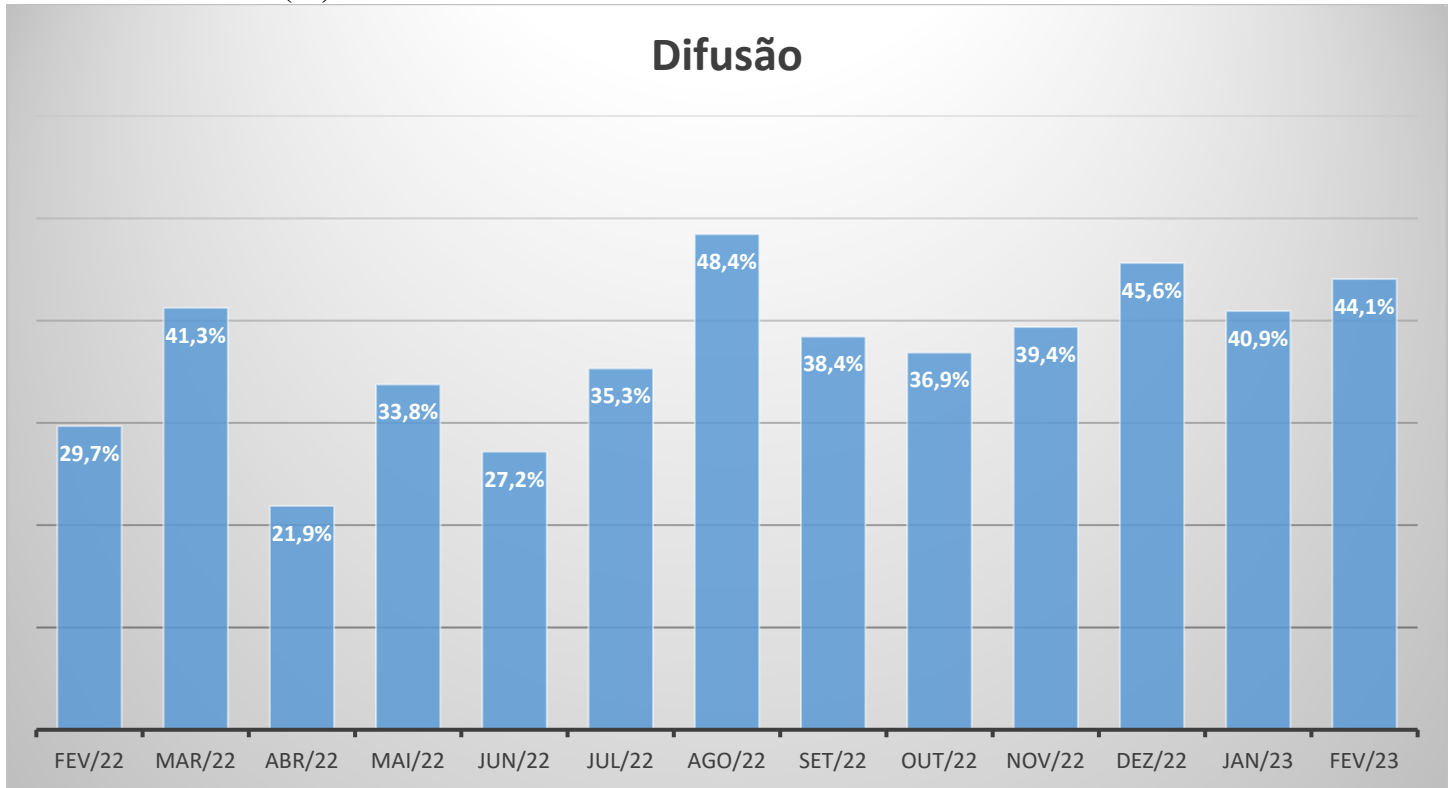
2. VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul indica uma elevação nos preços de **0,85%** no mês de **Fevereiro** de 2023, contra uma alta de **0,94%** do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos doze meses alcançou **7,49%**, correspondendo a um aumento médio mensal no período de 0,60%. Esse resultado é superior ao mês anterior que registrou um índice acumulado de **7,19%**.

Do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor, 141 aumentaram de preços no mês de Fevereiro de 2023, revelando um índice de difusão¹ de 44,1% contra 40,9% em janeiro contra 45,6% em dezembro contra 39,4% em novembro, contra 36,9% em outubro, contra 38,4% em setembro, contra 48,4% de agosto, contra 35,3% em julho, contra 27,2% em Junho, contra 33,80% em maio, contra 21,90% em abril, contra 41,30% em março, contra 29,70% em fevereiro, como se observa na Figura 1. Comparativamente o corrente mês, em relação ao mesmo mês do ano anterior se verifica um aumento no índice de difusão.

Por outro lado, 96 tiveram seus preços reduzidos, e 83 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 1,55 pontos percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,70 p.p. para sua queda.

¹ - O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

FIGURA 1 – Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Fevereiro de 2022 a Fevereiro de 2023 (%)

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

O Quadro 1 apresenta um resumo das variações dos índices por grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre o mês de referência e o anterior, a contribuição de cada grupo e as respectivas variações no ano e em doze meses.

Quadro 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Fevereiro de 2023

Grupos de Consumo	Jan. /23	Fev. /23	Variação no mês %	Contribuição p.p. (*)	No ano	12 meses
Alimentação	187,33	187,67	0,18%	0,25%	0,36	2,22
Habitação	172,86	173,35	0,28%	0,10%	0,56	3,41
Vestuário	171,64	171,85	0,12%	-0,06%	0,25	1,50
Saúde e Higiene Pessoal	158,60	158,82	0,14%	0,02%	0,28	1,71
Transporte	152,66	152,87	0,13%	-0,10%	0,27	1,61
Educação, Leitura e Recreação	167,70	167,82	0,07%	0,00%	0,15	0,90
Despesas Diversas	119,96	120,05	0,08%	0,64%	0,15	0,84
ÍNDICE GERAL	239,42	241,46	0,85%		1,80	7,49

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

* A contribuição percentual indica em quanto à variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

No mês de referência, dos sete grupos de produtos que compõem o IPC-IPES, quatro apresentaram contribuição positiva para o aumento do índice, qual seja: Alimentação 0,25 p.p., Habitação 0,10 p.p., Saúde e Higiene Pessoal 0,02 p.p., Despesas Diversas 0,64 p.p., os subgrupos que apresentaram variação negativa foram Vestuário -0,06 p.p., transportes com -0,10 p.p., o subgrupo que não apresentou variação foi de Educação, Leitura e Recreação.

No mês de Fevereiro, a variação no grupo Alimentação foi de 0,25 p.p, inferior ao do mês anterior que foi de 0,52 p.p. Os subgrupos que contribuíram para a alta dos preços foram: Alimentos para animais 0,086 p.p., Produtos diversos para alimentação 0,084 p.p., Carnes frescas e derivados 0,078 p.p., Legumes e Outros Vegetais "In Natura" 0,045 p.p., Frutas "in natura" 0,034 p.p., Leite, laticínios e ovos 0,013 p.p., Alimentos Infantis 0,000 p.p., Alimentação fora de casa 0,000 p.p., No corrente mês o subgrupo com variação negativa foi de Sal, condimentos e especiarias -0,035 p.p., Gorduras e Óleos vegetais diversos -0,018 p.p., Bebidas -0,015 p.p., Enlatados e Conservas -0,012 p.p., Alimentos básicos de origem vegetal -0,008 p.p., (Quadro 2).

Quadro 2 - Variação percentual dos subgrupos de Alimentação que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Fevereiro de 2023

Grupo Alimentação	Varição	Contribuição p.p.
Alimentos para animais	8,85%	0,086%
Produtos diversos para alimentação	5,90%	0,084%
Carnes frescas e derivados	2,58%	0,078%
Legumes e Outros Vegetais "In Natura".	6,39%	0,045%
Frutas "in natura"	4,59%	0,034%
Leite, laticínios e ovos	4,94%	0,013%
Alimentos infantis	0,05%	0,000%
Alimentação fora de casa	0,00%	0,000%
Alimentos básicos de origem vegetal	-0,21%	-0,008%
Enlatados e Conservas.	-1,95%	-0,012%
Bebidas	-0,52%	-0,015%
Gorduras e Óleos Vegetais Diversos.	-12,53%	-0,018%
Sal, condimentos e especiarias	-9,80%	-0,035%
<i>Total</i>		0,25%

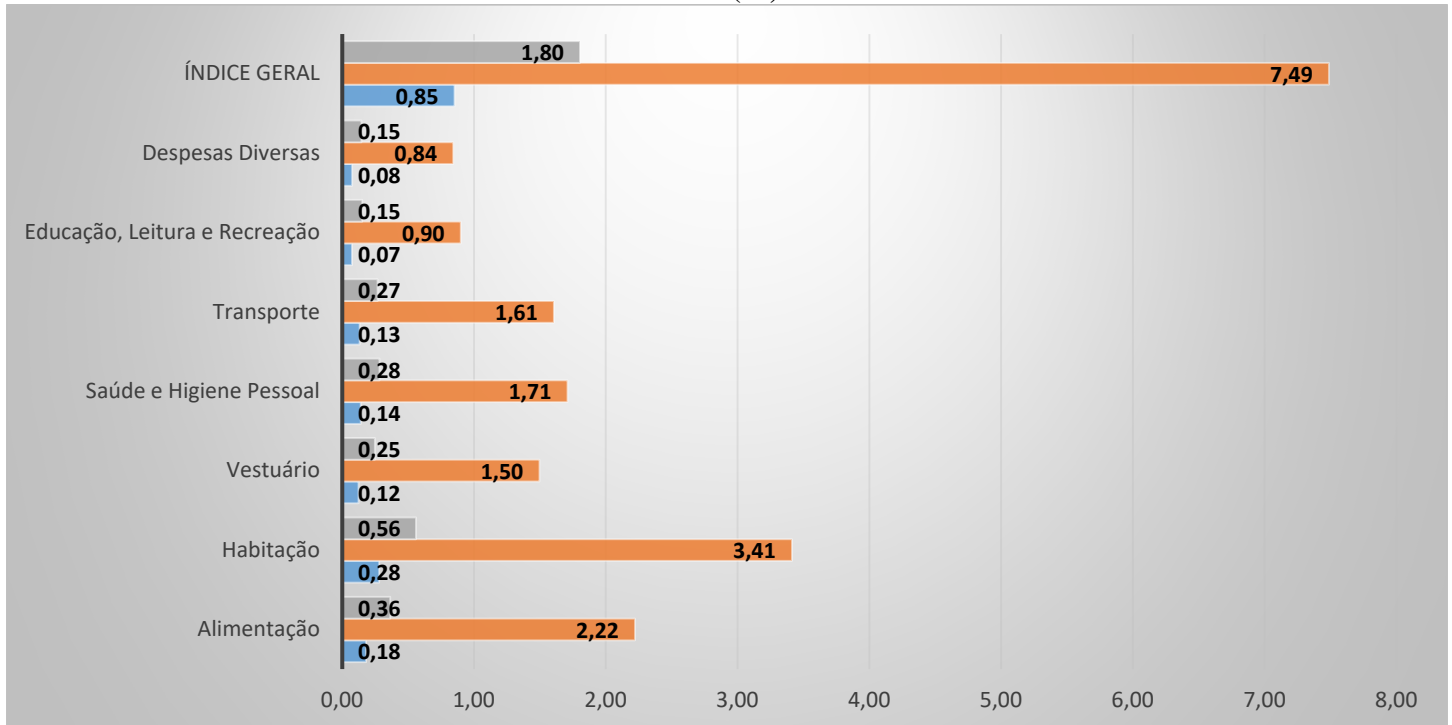
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Por sua vez, por ordem de contribuição positiva no subgrupo de Alimentos para animais o aumento no preço do alimento para cães que apresentou uma variação de 10,87% e contribuiu com 0,0842 p.p. para o aumento do índice.

3. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

A Figura 2 apresenta a variação acumulada no ano, em doze meses e no mês, tanto para o índice geral, quanto por grupo.

FIGURA 2 - Variação percentual acumulada no ano, em doze meses e no mês por grupo de despesas de Caxias do Sul de Fevereiro de 2022 a Fevereiro de 2023 (%)

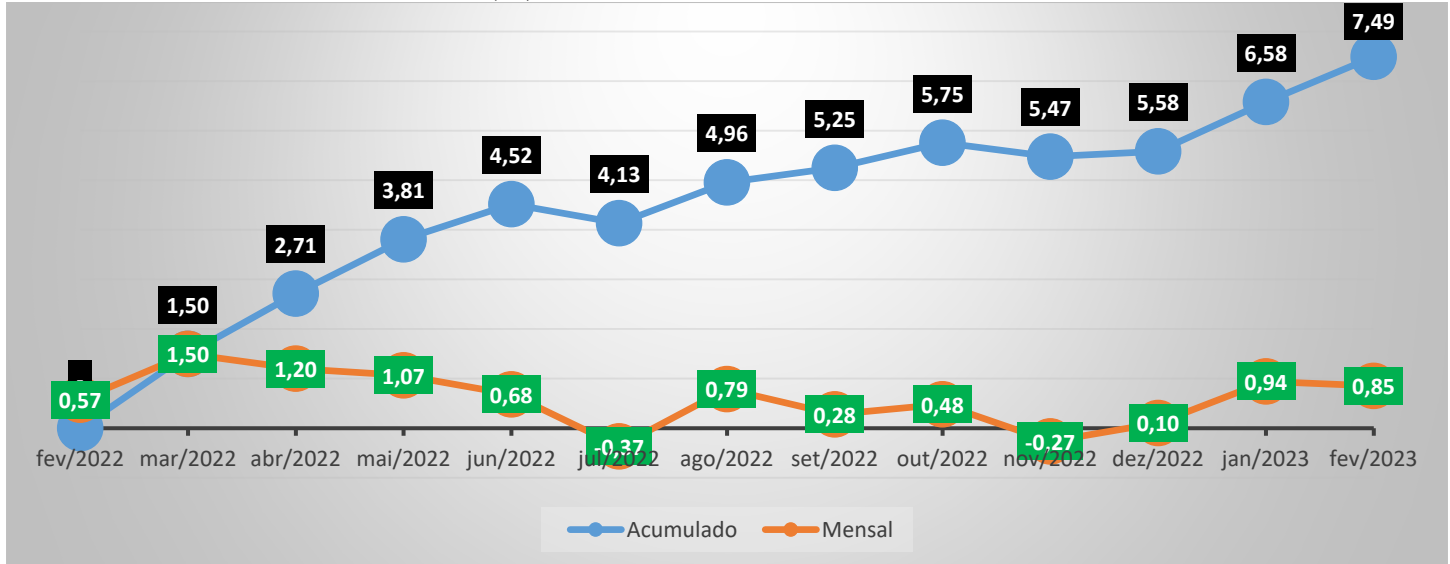


Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

O IPC-IPES de Caxias do Sul apresentou um aumento de 7,49% nos últimos doze meses, com as contribuições dos preços dos grupos de Alimentação 2,22%, Habitação 3,41%, Vestuário com 1,50%, Saúde e Higiene Pessoal, com 1,71%, e Transporte, 1,61%, conforme apresentado na Figura 2. Menores variações ocorreram nas categorias da Educação, Leitura e Recreação, com 0,90%, e Despesas Diversas, com 0,84% de variação nos seus preços médios nos últimos doze meses. A média para doze meses para o índice geral é de 0,60%, que é superior ao do mês anterior, que foi de 0,58%.

A Figura 3 mostra a variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre Fevereiro de 2022 e Fevereiro de 2023. Percebe-se que, a taxa de Fevereiro de 2023 em relação à Fevereiro do ano anterior sofreu um aumento dos preços no corrente mês, a variação verificada foi de 0,85% contra 0,57% do ano anterior.

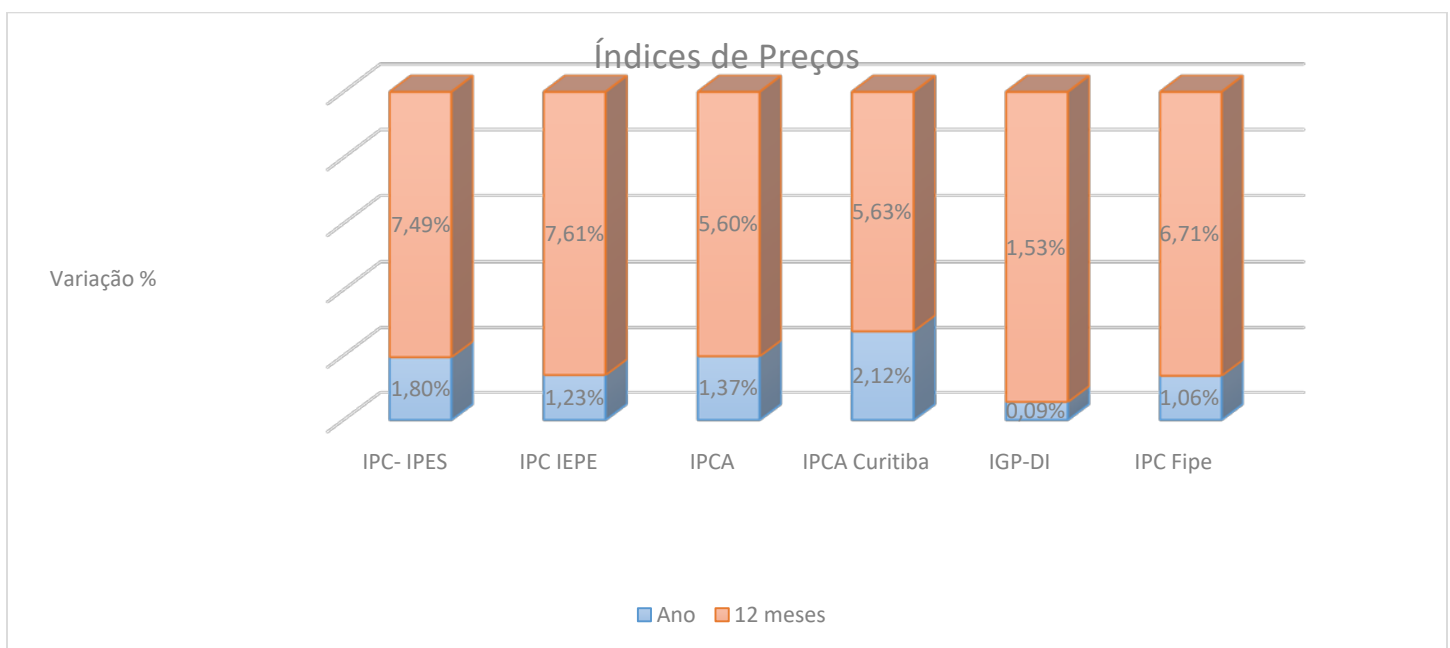
FIGURA 3 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Fevereiro de 2022 a Fevereiro de 2023 (%)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

No corrente mês, dos seis índices de preços calculados por outras instituições utilizados como comparação, no período de doze meses, revelou uma convergência entre os três índices, como mostram os dados da Figura 4. Os índices de preços apontaram para uma convergência, em termos anuais, foram eles: IPC-IPES, IPC-IEPE, que apresentaram uma variação superior a sete por cento no ano. Já o IPCA (IBGE), IPCA (IBGE) Curitiba, e o IGP-DI (FGV), e IPC-FIPE, ficaram abaixo dos seis por cento. Temos, portanto, uma tendência de queda para a inflação brasileira.

Figura 4: Evolução dos principais índices de preços nos últimos doze meses e no acumulado do ano (%)



Fonte: IBGE, FIPE, IEPE, FGV e IPES/UCS.

Cenário Econômico

O mês de Fevereiro revelou um movimento de alta no índice de preços ao consumidor, porém com uma velocidade menor, o IPC-UCS a taxa passou de 0,94% em janeiro para 0,85% em Fevereiro, uma desaceleração de 0,09%. Essa variação nos preços também correspondeu ao comportamento em outros índices medidos por outros centros de pesquisa, os demais índices apresentaram uma variabilidade positiva em seu ritmo de evolução. A taxa acumulada em doze meses, para o IPC-UCS agora é de 7,49% contra 7,19% do mês anterior. A trajetória do IPC-UCS revelou um aumento maior quando comparado ao mesmo mês do ano anterior que havia registrado uma alta de 0,57% em Fevereiro de 2022. O que claramente revela que os preços estão aumentando em uma velocidade maior. O ano de 2023 apresentou cenários distintos, com pressão inflacionária nos alimentos e dos preços administrados pelo governo, em conjunto com os combustíveis que também sofreram um aumento nos seus preços médios.

Em Fevereiro de 2023 os sinais são de desaceleração, embora lenta, o nível de atividade vem se reduzindo. O mercado de trabalho vem mantendo a resiliência, tanto a arrecadação federal que apresentou um pequeno recuo no mês, quanto a inflação que apresentou pequenos recuos, são fatores positivos. O processo de reoneração dos combustíveis, acrescido da alta no déficit primário do setor público, acendem um sinal de alerta sobre a condução da política econômica. Já pelo lado da oferta a colheita de uma safra recorde deverá colaborar para o crescimento da economia. De acordo com o Cenário Econômico (2023), a projeção para o crescimento da economia brasileira nesse ano é de 1,50%. O que seria um número surpreendente.

Em Fevereiro o quadro fiscal apresentou um déficit de acordo com o esperado. A arrecadação federal desacelerou, em uma velocidade menor do que o esperado, o que permitiu que a União apresente-se um resultado positivo. Já os governos estaduais também apresentaram comportamento similar, muito embora ainda estivesse em vigor a desoneração do ICMS. Um dos prováveis motivos foi o aumento de consumo verificado nos últimos meses. A pressão sobre o aumento do déficit deverá se concentrar no aumento de salários dos servidores, nos novos gastos do Bolsa Família, no aumento do salário mínimo e no programa de renegociação de dívidas das pessoas físicas. Espera-se que o déficit primário se mantenha em 1,0% do PIB. Enquanto o déficit diz respeito ao fluxo de dívidas, o estoque se concentra na dívida bruta como participação do PIB a projeção é que essa se mantenha próxima dos 76,2% ao final de 2023. O cenário a médio prazo ainda é incerto, o arcabouço fiscal deverá ser anunciado esse mês e deverá dar o norte na política fiscal dos próximos anos. O que é certo é que vivemos em cenário internacional de juros elevados no mundo. Um déficit elevado e uma dívida alta em nada iriam colaborar para o equilíbrio externo da economia brasileira.

Caxias do Sul, 24 de março de 2023.

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness
Economista

Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves
Diretor

Bibliografia:

CENÁRIO ECONÔMICO Disponível em:

https://www.economiaemdia.com.br/BradescoEconomiaEmDia/static_files/pdf/pt/publicacoes/cenario_economico/Cenario_economico_Mar.23.pdf Acesso em: 16 de abril de 2023.

FOCUS, **Relatório de Mercado**. <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20230224.pdf> Acesso em: 16 de abril de 2023.

MITCHELL, Wesley Clair. **Os ciclos econômicos e suas causas**. São Paulo: Abril Cultural, 1984. 168 p.

SIMONSEN, Mário Henrique. & CYSNE, Rubens Penha, **Macroeconomia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 732 p.

KRUGMAN, P. OBSTFELD, M.; MELITZ, M. **Economia Internacional**. 10ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (cap. 01)